

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: JEJUM ABREVIADO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO

Relatoria: marcilene guilherme da silva santos

EMANUELA MOREIRA ALVES DE MELO

PATRICIA DE ALBUQUERQUE SARMENTO

Autores: ÉRIKA CAVALCANTE GOMES DE OLIVEIRA

GIRLEANE FEITOZA DOS SANTOS

JULLIANNA MEIRELLES DO NASCIMENTO SILVA PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O jejum antes de procedimentos cirúrgicos se faz necessário, visto que durante o ato anestésico, a anestesia geral pode aumentar o risco de aspiração de conteúdo gástrico. Por outro lado, o jejum prolongado é prejudicial ao paciente, pois além de aumentar o estresse pode causar alterações na homeostase do mesmo. Nesse contexto surgiu a pergunta norteadora: qual o período de jejum adequado para minimizar os riscos e respaldar a atuação profissional? OBJETIVO: Revisar a abreviação do jejum pré-operatório com o intuito de amenizar os danos aos pacientes decorrentes de jejum prolongado. MÉTODO: Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico onde foram selecionados 12 trabalhos com textos completos e traduzidos na língua portuguesa e baseado na experiência vivenciada por ocasião da realização de uma revisão integrativa para embasamento teórico da relevância do jejum abreviado. RESULTADOS: A literatura mostrou que abreviação do jejum pré-operatório através da ingestão de bebida enriquecida com carboidratos 2 horas antes do procedimento cirúrgico tem amenizado os danos decorrentes do jejum prolongado, e consequentemente proporcionado maior conforto ao paciente, reduzindo o risco de hipoglicemia e desidratação, melhorando a resposta do paciente ao trauma decorrente da cirurgia, além de proporcionar uma recuperação mais rápida com menos custos hospitalares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto e visando a necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências cientificas, essa revisão de literatura identificou que a abreviação do jejum se mostra eficaz no cuidado ao paciente cirúrgico, uma vez que promove uma otimização no processo de recuperação pós-operatório.